

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SOUSELAS E BOTÃO

ACTA NUMERO UM

Ao primeiro dia de Novembro de 2013, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Souselas e Botão em Sessão Extraordinária no rés-do-chão do edifício da extinta Junta de Freguesia de Botão, sede do Centro Social, Cultural e Recreativo de Botão com a seguinte Ordem de Trabalhos, constante de convocatória emitida em vinte e cinco de Outubro de 2013.

- 1 - Prestação de Informações Diversas.*
- 2 - Discussão e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia.*
- 3 - Discussão e Votação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças.*
- 4 - Deliberação sobre o local da sede da Junta de Freguesia.*

Foi verificada a existência de quórum, com a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia: Presidente Elsa Cristina Santos Bica Ferreira, Primeiro Secretário Florentino Alcides da Graça Vieira, Segunda secretária Olga Maria Pinheiro Melo Monteiro, João Oliveira Torres Pardal, Fernando Lopes Morais, Maria Regina Oliveira, Henrique Fernando Simões Farelo, Leónia Marina Nogueira Forte, Sara Laranjeira Ferreira Lindo.

Registou-se também a presença dos elementos do executivo da União de Freguesias: Presidente da União de Freguesias Rui Manuel de Sousa Soares, Secretário Sérgio da Costa Madeira e Tesoureiro Luís Miguel Monteiro da Silva.

Abriu a Assembleia a Senhora Presidente cumprimentando todos os elementos presentes e nomeando para a secretariar Florentino Vieira. Em seguida passou a enunciar os pontos constantes da Ordem de Trabalhos.

Procedeu-se de seguida à leitura, apreciação e votação da acta de 18 de Outubro de 2013, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada por todos os membros da Assembleia.

No período destinado a intervenções do público registaram-se pedidos de uso da palavra. Foi dada a palavra ao Senhor João Fernando, residente em Paço. Referindo que possui a quarta classe, veio pedir para ser esclarecido da situação financeira da extinta Junta de Freguesia de Botão, afirmando que nada sabia sobre a matéria e dizendo, inclusive, que existia mentira sobre este assunto. Em seguida, perguntou porque não figurava nenhum elemento da extinta Freguesia de Botão no novo executivo, alegando que houve interesses partidários nesta composição. Referiu que não era nenhum revolucionário e que quer o bem-estar da Freguesia. Por fim,

feruiu.
F. J.

insurgiu-se contra o ex-Presidente da Freguesia de Botão, dizendo que se sentiu roubado.

Usou da palavra, em seguida, o Senhor Messias Oliveira, residente em Botão, perguntando se existia algum elemento da Freguesia do Botão na mesa da Assembleia, tendo a Senhora Presidente enunciado todos os elementos que pertenciam à extinta Freguesia de Botão presentes na mesa. Voltou a insurgir-se, agora perguntado, porque não existia um elemento da extinta Freguesia do Botão no novo executivo da Junta de Freguesia.

Não se tendo registado mais pedidos de uso da palavra, entrou-se no Período da Ordem do Dia, iniciando-se a Ordem de Trabalhos.

No âmbito do Ponto Um – *Prestação de Informações Diversas*, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da União de Freguesias, começando por cumprimentar os elementos da mesa e público. Referiu que se sentia honrado pela posição que ocupa. Referenciou o facto de a Assembleia ocorrer em Botão e que tentaria que isto fosse prática recorrente, que as Assembleias se realizem em várias localidades da União de Freguesias.

Em forma de resposta às questões colocadas no período Antes da Ordem do Dia, informou que a lista liderada por si colocou elementos de ambas as freguesias de forma equitativa e que Botão estaria bem representado, tendo-se mostrado disponível para voltar a falar sobre o facto de o executivo não ter nenhum elemento do Botão.

Referiu que a Assembleia é o órgão de poder máximo, já que todos os subsídios terão que ser aprovados em Assembleia e que desta forma todas as decisões passarão pelo órgão deliberativo.

Garantiu que trabalha em equipa e que está aberto ao espírito crítico de todos os que queiram opinar sobre os assuntos da União de Freguesias.

Mostrou-se receoso pelas contas da União de Freguesias, dizendo estar chocado com o balanço negativo da extinta Freguesia de Botão, situado na ordem dos cento e vinte mil euros. Relativamente às contas das duas extintas freguesias, disse que a dívida de Botão é em muito superior à de Souselas, mas que com isso Botão não será penalizado no próximo orçamento. Do que foi apurado em questão de contas, informou que Botão tem cento e trinta e três mil euros para pagamentos e que tem para receber cerca de cinco mil euros. Souselas tem para pagar cinquenta e nove mil euros e para receber quarenta mil euros.

Por fim, voltando ao assunto dos elementos do executivo, reforçou a escolha de Sérgio Madeira para secretário alegando que a disponibilidade do mesmo é a cem por cento e referindo que é um elemento com conhecimentos e com provas dadas em obras e orçamentos.

Pedi a palavra o membro Henrique Farelo, alegando que a lista vencedora USB foi acusada por não ter nenhum elemento de Souselas. Pelo facto de não estar ninguém de Botão no executivo, referiu que não haja dúvidas que a equidade na lista foi mantida.

Voltou a ter a palavra o Senhor Presidente da União, referindo os seguintes pontos: estar disponível para colaborar com os ex-presidentes das juntas; manter a funcionária da extinta Junta de Freguesia de Souselas; possibilidade de abertura da ex-sede da Junta de Freguesia de Botão às quartas-feiras de manhã, em protocolo com o IEF, mantendo o atendimento de segundas e quintas-feiras; reunir com as Águas de Coimbra para sensibilizar para os diversos problemas que existem nas freguesias; rectificação de curva e passeios junto ao túnel em Souselas; organização um evento de solidariedade para com o cidadão Quim Fonseca que atravessa um grave problema de saúde e que ficaria agendado para o dia 29 de Dezembro com local a decidir. Referiu ainda que a autarquia estará sempre na disposição de contribuir para as causas sociais.

Em seguida teve a palavra o Tesoureiro Miguel Monteiro, referindo o facto de que em 2014 fará 500 anos que foi entregue o foral a Botão e que por este motivo dever-se-ia preparar um evento para retratar o acontecimento. Daqui ficou agendada uma reunião para dez de Janeiro de 2014 para iniciar os preparativos para o evento, envolvendo as diversas instituições da freguesia.

Teve a palavra Sérgio Madeira, começando por afirmar a sua posição como Secretário da UFSB, dizendo que é cidadão da União de Freguesias e morador na Zouparria do Monte. Afirmou que os problemas existentes pertencem agora a ambas as freguesias e que as pessoas valem pelo que são e não por onde moram, contrapondo o facto de não ter ninguém da Freguesia do Botão no executivo.

Em seguida foi dada a palavra ao membro João Pardal, começando por cumprimentar todos os presentes e dizendo que foi boa ideia a assembleia ter-se realizado em Botão, felicitando a Senhora Presidente da Assembleia e referindo os seguintes pontos: a Junta de Freguesia de Souselas teria as contas equilibradas e de boa saúde financeira; apresenta a sua concordância com as Assembleias de Freguesia repartidas; a responsabilidade social da autarquia deve ser mantida; refere que a iniciativa da comemoração dos 500 anos de entrega do Foral a Botão é excelente na medida em que é preservada a identidade cultural do Botão.

Voltou a ter a palavra o Senhor Presidente da União, Rui Soares, referiu que a União de Freguesias tem um novo número de contribuinte e lançou o repto para a elaboração da nova heráldica autárquica às pessoas da freguesia que tenham capacidade criativa. Tendo novamente a palavra João Pardal, referiu que existe um

Juiz
Fern
[assinatura]

documento lei (lei 53/91 de 7 de Agosto) que dita as regras para a elaboração da heráldica autárquica e que será necessário o parecer da Associação Nacional de Arqueólogos.

Sem mais assunto foi encerrado o ponto um pelas vinte e duas horas e seis minutos.

Entrou-se de imediato na apreciação do ponto dois da Ordem do Dia - *Discussão e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia*.

Tendo a palavra a Senhora Presidente da Mesa, disse que o novo regimento da Assembleia de Freguesia saiu da conjugação dos anteriores regimentos das duas freguesias de acordo com a lei 75/2013 de 12 de Setembro que estabelece o novo regime jurídico das autarquias locais. Pediu a palavra Sara Lindo, dizendo que não teve tempo útil para ler o referido regimento e que se votasse depois. Em resposta a Presidente da Mesa sugeriu que o regimento fosse a votação, mas com a ressalva de que possa ser revisto numa próxima assembleia. Neste ponto, Sérgio Madeira disse que a comunicação teria de ser feita por escrito, esperando-se uma nova proposta. Passando à votação, apuraram-se oitos votos a favor e uma abstenção de Sara Lindo.

No âmbito do ponto três da Ordem do Dia - *Discussão e Votação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças*.

Foi dada a palavra ao executivo que referiu que a nova tabela era uma mistura das anteriores tabelas das freguesias, destacando que a taxa de concessão do mercado baixou de quinhentos euros para duzentos e cinquenta euros e que para a taxa de terreno para sepultura foi acordado um meio termo entre Souselas e Botão, tendo-se fixado no valor de seiscentos euros. Da votação resultaram oitos votos a favor e uma abstenção.

Por fim, passou-se para o ponto quatro da Ordem do Dia - *Deliberação sobre o local da sede da Junta de Freguesia*. Teve a palavra o Presidente da União, afirmando que a opinião do executivo era de sediar a União de Freguesias em Souselas, baseando-se no número de eleitores, onde Souselas tem cerca de três mil e Botão cerca de mil trezentos e cinquenta. Mostrou disponibilidade para fazer atendimento também em Botão. Usou da palavra o senhor João Pardal, afirmando que a questão em causa é uma situação delicada e que a extinta Junta de Freguesia de Souselas tem um documento justificativo, o qual foi aprovado em Assembleia de Freguesia e enviado para a CMC, para a Assembleia Municipal da CMC, Assembleia República e Entidade Técnica responsável, onde se enuncia os pontos em que Souselas devia ser a sede da União de Freguesias. Em seguida, teve a palavra o secretário Sérgio Madeira, que referiu desconhecer tal documento e que a Assembleia de Freguesia é que terá que decidir sobre a matéria, de acordo com o que vigora na lei.

Pediu a palavra a senhora Regina Oliveira, dizendo que não será agradável perder a sede de freguesia, que não será uma situação fácil de gerir e que espera que desta forma Botão não caia no esquecimento.

Teve a palavra o Tesoureiro Miguel Monteiro, voltando a afirmar que a Freguesia de Souselas foi extinta por motivos fiscais e que a nova União de Freguesias terá uma personalidade jurídica e administrativa distinta.

Em seguida passou-se à votação do ponto quatro da ordem do dia, tendo este sido votado a favor da sede em Souselas, por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar os trabalhos foram encerrados cerca das vinte e duas horas e trinta minutos, tendo a Senhora Presidente da Assembleia apelado ao espírito de cooperação e enaltecendo o trabalho que se tem vindo a fazer. Foi elaborada a presente Acta, que após a necessária aprovação em Assembleia vai ser assinada pela Mesa da Assembleia de Freguesia.

Botão, um de Novembro de 2013

Regina
Miguel
Ulki